MINISTÉRIO DA INFRA-ESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE MINAS E METALURGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PINTADAS — SC.24-Y-D-V

## CONVENÇÕES METALOGENÉTICAS

### CARACTERES DOS JAZIMENTOS

SUBSTÂNCIA MINERAL

Pm – apatita, vermiculita; M – feldspato; GR – granito; cct – calcita; gf – grafita; qz – quartzo

QUIMISMO

Não sublinhado: óxidos, hidróxidos e metais nativos (Ex.: Au, U)

Sublinhado simples: sulfetos, arsenietos, sulfossais (Ex.: Pb, Zn)

Sublinhado duplo: carbonatos, fosfatos, sulfatos, haletos, tungstatos (Ex.: Mg)

Sublinhado triplo: silicatos

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA (mineral – minério sublinhado)

gf + grafita + biotita + quartzo
F + apatita + vermiculita + calcita
± biotita ± escapolita
± epidoto ± quartzo ± diopsídio
± anfibólio ± microclina ± albita
ve + vermiculita + apatita + calcita ± calcedônia / opala
cct + calcita + apatite ± flogopita ± magnetita
fd + feldspato + quartzo.

MORFOLOGIA (orientada na direção dos corpos)

estratiforme; lenticular; colunar "pipe" chaminé; filoniana; irregular "amas"; indeterminada ou não conhecida

O símbolo morfológico, quando tracejado, representa jazimento subsilorrente.

TEXTURA

bandada, laminada, xistosa; maciça, granular, brechóide; nodular, pisolítica, oolítica; multivenulada, "stockwork", "stringer"; disseminada, rada; "boxwork", pulverulenta, terrosa; pegmatítica

CLASSE DO JAZIMENTO

detríticos em placeres; ligados a rochas alcalinas, carbonatitos e quimberlitos; de alteração superficial; associados a rochas graníticas; sedimentares e/ou associados a seqüências sedimentares; ligados a pegmatitos; vulcanogênicos e/ou associados a seqüências vulcanossedimentares; filoniano-hidrotermais; ligados a rochas básico-ultrabásicas; metamórfico-metassomáticos

### INDÍCIOS INDIRETOS DE MINERALIZAÇÕES

INDÍCIOS GEOQUÍMICOS

Zonas Anômalas (Valores em ppm quando indicado)

Sn-Pb-Ba — em sedimento de corrente e concentrado de batéia para bário (Ba), chumbo (Pb) e estanho (Sn).
Cr-Ni — em sedimento de corrente para bário (Ba), cromo (Cr), níquel (Ni), manganês (Mn), níquel (Ni) e vanádio (V).
mAu — em concentrado de batéia para ouro metálico (mAu).

Estações Anômalas (Valores em ppm quando indicado)

Cu — em sedimento de corrente para bário (Ba), chumbo (Pb), cobalto (Co), cobre (Cu), cromo (Cr), flúor (F), manganês (Mn), níquel (Ni), vanádio (V) e zinco (Zn)
Ba — em concentrado de batéia para bário (Ba), chumbo (Pb), cobre (Cu), cromo (Cr), estanho (Sn), manganês (Mn) e níquel (Ni).
ca — registro em concentrado de batéia de apatita (ap), cassiterita (cs), coríndon (cor), crisoberilo (crb), magnetita (mg), monazita (mz) e ouro metálico (mAu).

INDÍCIOS RADIOMÉTRICOS

Zonas Anômalas

Th 150 — 150 de tório (valor Th = 150 cps)

INDÍCIOS GEOFÍSICOS

0 - 2000 / 0,012 — Corpo magnético tabular com indicação da direção, mergulho vertical, profundidade do topo e da base (em metros) e contraste da susceptibilidade magnética (e.m.u.)

OUTROS INDÍCIOS

(h) hidrotermalização; (ep) epidotização; × JPL jaspilito

### DADOS ECONÔMICOS

TAMANHO: pequeno, médio, grande

SITUAÇÃO ATUAL: mina, jazida, ativo, garimpo (terra revolvimentar), depósito, inativo, interrompido

| CATEGORIAS | | | | |
|---|---|---|---|---|
| SUBSTÂNCIA | PEQUENO | MÉDIO | GRANDE | UNIDADE |
| fosfato | <5 x 10⁵ | 5 x 10⁵> | | t P₂O₅ |
| quartzo | < 10⁵ | 5 x 10⁵> | | t |
| vermiculita | <5 x 10⁴ | 5 x 10⁵> | | t |

### ÁREAS MINERALIZADAS / PREVISIONAIS

PROVÁVEL: relação entre jazimento e contexto geológico/metalogenético bem definida; identificação de metalotectos comprovados e indicados; presença de indícios diretos e indiretos de mineralizações.

POSSÍVEL: contexto geológico favorável; identificação e/ou continuidade de metalotectos indicados e inferidos; raridade de indícios diretos de mineralização e presença de indícios indiretos.

POTENCIAL: contexto geológico favorável; identificação e/ou continuidade de metalotectos inferidos; presença de indícios indiretos de mineralização e ausência de indícios diretos.

### CARACTERÍSTICAS

ÁREAS Ia a Ik – Circunscrevem essencialmente litótipos da Unidade Serra do Caminão (Complexo Ipirá), seja como níveis individualizados de rochas calcissilicáticas (áreas Ib, c, d, e, f, h, i, k) e porção setentrional da Ig) seja como lóbulos da seqüência indivisa (áreas Ia, j, e a extensão meridional da área Ig). Apenas a área Ib engloba a associação de rochas, também indivisa, da Unidade Pintadas, e corresponde ao prolongamento para sul da área da ocorrência do Sulfeto Gavião onde é mineralizada e considerada provável. A maioria dos jazimentos de apatita e vermiculita da folha Pintadas está incluída em apenas três dessas áreas (Ia, Ic e Ig), sendo que as concentrações identificadas como 49ª e 9ª embora não circunscritas por qualquer dessas áreas, figuram claramente segundo a provável continuidade de lóbulos da Unidade Serra do Caminão não cartografados por questões de escala. As mineralizações de apatita invariavelmente relacionam-se a rochas calcissilicáticas metassomatizadas por pegmatitos de composição sienítica. Estes pegmatitos, que alojam-se segundo sistemas de fraturas de extensão, são interpretados como geneticamente relacionados aos granitóides tipo Τ4 e provavelmente também ao Complexo Araras.
Embora análises espectrográficas semiquantitativas de apatita, obtidas em trabalhos anteriores, tenham acusado valores de até 1500 ppm de Th, o levantamento aerogamaespectrométrico ora reinterpretado não delineia as mineralizações de apatita, mas apenas realça o "trend" de granitóides tipo Τ4 e do Complexo Araras.
ÁREAS IIa e b – abrangem porções da unidade metavulcano-sedimentar Pintadas (Complexo Ipirá), a qual consiste da associação indivisa de granisses aluminosos e granisses bandados, metabasitos, metaultrabasitos, rochas calcissilicáticas, quartzitos, formações ferríferas e xistos graníticos. Caracteriza-se como uma provável seqüência de fundo oceânico, equivalente à Zona de Cobertura Sedimentar (Camada 1) das seqüências ofiolíticas clássicas.
Indícios petrográficos da formação ferrífera/anpelito está assinalado na área II a qual inclui um indício direto de apatita e que comprova a existência de rocha calcissilicática alteada por pegmatito oriundo de granitóides tipo Τ4 e/ou Complexo Araras, confirmando a potencialidade da área para fosfato/vermiculita.
Estações geoquímicas anômalas para Cu (110 ppm), em sedimento de corrente, foram registradas tanto no interior como fora das áreas, mas nesta última caso, em gnaisses oriundas das mesmas. No interior das áreas consideradas detectou-se ainda estações geoquímicas com valores na faixa do limiar, para Cu, tanto em sedimento de corrente como em concentrado de batéia, Indícios geoquímicos de Zn foram detectados na área IIb.
Apesar da ausência de indícios diretos de cobre a potencialidade das áreas para este metal e possivelmente para zinco está apoiada nas características litoambientais da citada seqüência ao lado dos indícios geoquímicos mencionados (Cu e Zn).

ÁREA III – Engloba exclusivamente tipos litológicos da Unidade Serra do Caminão, com predominância de rochas calcissilicáticas além de metacarbonatos, quartzitos, gnaisses bandados, gnaisses graníticos, metabasitos, metaultrabasitos e subordinadamente gnaisses quartzofeldspáticos e formações ferríferas. Trata-se de uma seqüência metavulcano-sedimentar e embora não tenham sido identificados gondritos não se descarta a possibilidade de sua existência, fazendo parte do pacote de metassedimentos químicos.
Os indícios geoquímicos de Mn em sedimento de corrente e concentrado de batéia são persistentes (com freqüentes valores >> 5000 ppm) e uma vez associados à seqüência metavulcano-sedimentar marinha reforçam a expectativa de mineralizações de manganês na área.
ÁREA IV – Engoba dois corpos de metaultrabasitos serpentinizados cartografados no domínio da seqüência supracrustal indivisa caracterizada como Unidade Pintadas e cuja associação litológica está especificada nas áreas anteriormente descritas. Igualmente individualizada pela cartografia consta uma lente de formação ferrífera. A área está no contexto de uma zona geoquimicamente anômala para Cr–Ni–V onde estão registradas estações de sedimento de corrente com valores de Cr entre 700 e 1000 ppm, de Ni de 100 ppm e de V na faixa do limiar. A interpretação litoambiental desta associação de rochas, como pertencente a uma seqüência de cardier ofiolítica, amplia a potencialidade da área para jazimentos de óxidos de cromo, de tipo podiformo ou estratiforme. O cobre embora não destacado pela prospecção geoquímica poderia eventualmente constituir-se num associado menor às mineralizações propriedadas de níquel, sob a forma de sulfetos.
ÁREA V – Inclui uma seção da Suíte São José do Jacuípe a qual regionalmente consiste de rochas máfico-ultramáficas metamorfizadas e de composição variável de gabros noríticos a peridotitos, além de leucogabros. Estão identificados na área,dois corpos de serpentinito admitidos como possíveis alterações de ultramafitos primaveríticos. Estes corpos retratam a existência de diferenciação magmática na suíte em questão, que possui linhagem toleítica (MORB). A par dessa e de outras características, esta suíte foi considerada como um fragmento de crosta oceânica e como tal correspondente à Camada 3 (Zona Máfica) de uma seqüência ofiolítica com potencialidade para mineralizações estratiformes de cromo e de sulfetos de Ni + Cu ± Pt.
Do ponto de vista geoquímico não houve registro de qualquer elemento mais fora da área em consideração há estações com valores ao nível do limiar de anomalia para Cr, Ni, Cu, Co e V. Na folha contígua a sul (Ipirá), há estações anômalas em solo e rocha para Cr e Ni, além de jazimentos de talco, provavelmente relacionados a litótipos desta suíte.

### DISCRIMINAÇÃO DOS METALOTECTOS

| AREAS | INDÍCIOS DE MINERALIZAÇÕES | METALOTECTOS: COMPROVADOS | METALOTECTOS: INDICADOS | METALOTECTOS: INFERIDOS |
|---|---|---|---|---|
| Ia,b, c,d, e, f, g,h, i,j,k | Apatita / vermiculita | Metassomatito formado pela interação entre rochas calcissilicáticas (diopsidíticas) e pegmatitos sieníticos (apatita / vermiculita). | Granitóides de tendência alcalina do tipo Τ4 e Complexo Araras.<br>Lineamento de "trend" NW – SE relacionado à lectônica transcorrente segundo o qual se alojaram granitóides tipos Τ3, Τ4 e Complexo Araras.<br>Fraturas de extensão relacionadas à lectônica transcorrente. | Zonas metassomatizadas. |
| IIa,b | Apatita / vermiculita (Cu, Zn) | Metassomatito formado pela interação entre rochas calcissilicáticas (diopsidíticas e pegmatitos sieníticos (apatita / vermiculita). | Granitóides de tendência alcalina do tipo Τ4 e Complexo Araras.<br>Lineamento tectônico de "trend" NW – SE relacionado à lectônica transcorrente segundo o qual se alojaram granitóides tipo Τ3, Τ4 e Complexo Araras.<br>Fraturas de extensão relacionadas à lectônica transcorrente. | Corpos de metabasitos<br>Xistos graníticos<br>Formações exalativas (cherts, formações ferríferas e rochas calcissilicáticas). |
| III | (Mn, Cu, Zn) | Seqüência metavulcano-sedimentar indivisa do Complexo Ipirá (Unidade Serra do Caminão). | Possíveis níveis de gondito. | |
| IV | (Cr, Ni, Cu, V) | Rochas calcissilicáticas da Unidade Serra do Caminão.<br>Corpos de metaultrabasitos.<br>Seqüência metavulcano-sedimentar indivisa do Complexo Ipirá (Unidade Pintadas). | Outros tipos exalativos (formações ferríferas e cherts ferro-manganesíferos). | Zonas diferenciadas enriquecidas em óxidos e/ou sulfetos. |
| V | (Cr, Cu, Ni, V) | Zona diferenciada a metaultramafitos serpentinizados dentro da Suíte S. José do Jacuípe, essencialmente gabróica. | | Zonas diferenciadas enriquecidas em óxidos e/ou sulfetos. |

As unidades litoestratigráficas e/ou litótipos, realçadas por convenções na cor rosa, representam os principais metalotectos identificados, de natureza litológica, litoestratigráfica ou litoambiental.

### LISTAGEM DE JAZIMENTOS MINERAIS

| Nº DE REFERÊNCIA | SUBSTÂNCIA MINERAL | LOCAL | ROCHAS ENCAIXANTES / HOSPEDEIRAS E/OU ASSOCIAÇÃO | DADOS ECONÔMICOS |
|---|---|---|---|---|
| 1 | Apatita | Fazenda Pedra Azul | Rocha calcissilicática e pegmatito sienítico | |
| 2 | Apatita | Fazenda Gameleira | Rocha calcissilicática e pegmatito sienítico | |
| 3 | Apatita | Fazenda Lagoa do Mel | Rocha calcissilicática e pegmatito sienítico | Reserva geológica: 915t de apatita Teor 40% de $P_2O_5$ |
| 4 | Apatita-vermiculita | Fazenda Apolinário | Rocha calcissilicática e pegmatito sienítico | Reserva geológica: 6906 de apatita Teor 40% de $P_2O_5$ |
| 5 | Apatita | Fazenda Nartigão | Rocha calcissilicática e pegmatito sienítico | |
| 6 | Apatita | Fazenda Carrobol | Rocha calcissilicática e pegmatito sienítico | |
| 7 | Apatita | Fazenda Tomé | Rocha calcissilicática e pegmatito sienítico | Produzida pequena quantidade de apatita |
| 8 | Vermiculita | Fazenda Tomé | Rocha calcissilicática e pegmatito sienítico | |
| 9 | Apatita | Fazenda Sapato | Rocha calcissilicática e pegmatito sienítico | Produzida pequena quantidade de apatita |
| 10 | Apatita-vermiculita | Fazenda Serra das Panelas | Rocha calcissilicática e pegmatito sienítico | Reserva inferida: 1113t de apatita Teor 40% de $P_2O_5$ |
| 11 | Apatita | Fazenda Relógio | Rocha calcissilicática e pegmatito sienítico | |
| 12 | Calcita | Fazenda Lagoa do Curral | Rocha calcissilicática e pegmatito sienítico | |
| 13 | Feldspato | Fazenda Inchu | Pegmatito sienítico | |
| 14 | Feldspato | Fazenda Lagoa do Junco | Pegmatito sienítico | |
| 15 | Grafita | Fazenda Sorongo | Xisto grafitoso | |
| 16 | Grafita | Fazenda Lagoa do Mato | Xisto grafitoso | |
| 17 | Grafita | Fazenda Lage Bonita | Xisto grafitoso | |
| 18 | Quartzo | Serra do Engano I | Veio de quartzo | |
| 19 | Quartzo | Serra do Engano II | Veio de quartzo | |
| 20 | Quartzo | Fazenda Pedrinhas | Veio de quartzo | |
| 21 | Quartzo | Fazenda Umbuzeiro | Veio de quartzo | |
| 22 | Quartzo | Fazenda Serra Branca | Veio de quartzo | |
| 23 | Quartzo | Fazenda Caldeirão Velho | Granito | |
| 24 | Granito | Fazenda Morro do Juá | Granito | Produção variável, atualmente ≈ 20.000 paralelepípedos / mês |
| 25 | Granito | Fazenda Relógio | Granitóide enderbítico | Produção mensal de ≈ 30m³ de blocos |
| 26 | Granito | Morro do Bugi | Sienogranito, sienito e monzogranito | |
| 27 | Quartzo | Barreiros | Veio de quartzo | |
| 28 | Granito | Fazendas Cajueiro e S. Francisco | Sienogranito, sienito e monzogranito | |
| 29 | Granito | Morro do Monte | Monzogranito e granito | |
| 30 | Granito | Fazenda Pedra da Chiqa | Sienogranito, sienito e monzogranito | |
| 31 | Granito | Pé de Serra I (Nata à NE da cidade) | Sienogranito, sienito e monzogranito | |
| 32 | Granito | Morro do Pé de Serra | Sienogranito, sienito e monzogranito | |
| 33 | Granito | Fazenda Belo Alte | Sienogranito, sienito e monzogranito | |
| 34 | Granito | Fazenda Serra Branca | Sienogranito, sienito e monzogranito | |
| 35 | Granito | Fazenda Magra | Sienogranito, sienito e monzogranito | |

Base planimétrica processada por tecnologia digital. Dados disponíveis em arquivos magnéticos, armazenados no Sistema de Informações em Recursos Naturais – SIN.
Tratamento e processamento digital a cargo do Departamento de Informática – DEPIN / CPRM.
Coordenação geral: Carlos Alfredo Guimarães da Visha.
Controle técnico e manutenção: Gilberto da Visha e João Batista V. Dias Junior.
Base cartográfica gerada a partir da digitalização da folha SC.24-Y-D-V, Pintadas, escala 1:100.000, 1ª ed., 1ª imp., SUDENE, 1977.
Projeção Transversa de Mercator. Elipsoide Equador e Meridiano Central 39° W.Gr, acrescidas as constantes: 10000km e 500km, respectivamente.
Datum horizontal: Córrego Alegre – Minas Gerais.
Declinação magnética do centro da folha em 1991: 22°53'W. Crescs 6', anualmente.
Dados temáticos e atualização da base planimétrica foram transferidos pelos técnicos da SUREG/SA, responsáveis pelos trabalhos de campo, visualmente, a partir da interpretação de aerofotos e imagens de satélite.
Compatibilização topológica dos elementos da base e do tema sob a responsabilidade do Centro de Cartografia – CEDAR/CPRM.
Chefia: Célio Lima de Macedo.
Planejamento cartográfico geral: Célio Lima de Macedo e Milton Brandi Baptista.
Preparo da base para digitalização: Henrique André Lepsch e Manoel Leite de Sá.
Orientação e preparo dos original de computação: Euvaldo Carvalhal Brito.
Especificações e revisão da execução cartográfica: Wilhelm Petter de Freire Bernard e Carlos Alberto da Silva Coppólla.
Digitalização da base planimétrica: COMPLASA Computação e Planejamento SIA.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

| | | |
|---|---|---|
| MUNDO NOVO SC.24-Y-D-III | PINTADAS SC.24-Y-D-V | SERRINHA SC.24-Y-D-VI |
| RIO BARBOSA SD.24-V-B-I | IPIRÁ SD.24-V-B-II | SANTO ESTEVÃO SD.24-V-B-III |

PROGRAMA LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS BÁSICOS DO BRASIL

# CARTA METALOGENÉTICA/PREVISIONAL
# FOLHA PINTADAS

ESCALA 1: 100.000

2 km 0 2 4 6 km

PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR

1991

CPRM

O Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil – PLGB, sob a coordenação geral de Valter José Marques, é executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, desde setembro de 1995.
Coordenação na Superintendência Regional de Salvador João Dalton de Souza
Coordenação geral de metalogenia Inácio de Medeiros Delgado.
Técnicos responsáveis por esta folha:
Metalogenia: Inácio de Medeiros Delgado e Inácio de Medeiros Delgado.
Geoquímica: Lás Rodrigues Fróes.
Geofísica: Antônio Carlos Motta e Mário José Meleiro.
Cadastramento Mineral: Edgard Lázaro de Andrade Filho.
Para a compilação desta tema foi utilizado, como base, o mapa geológico desta folha.

MAPOTECA Biblioteca Conrado Paschoale IG - UNICAMP
Biblioteca Instituto de Geociências UNICAMP

GEOLOGIA REGIONAL

TERCIÁRIO / QUATERNÁRIO: Coberturas detríticas
JURÁSSICO / CRETÁCEO: Bacia do Recôncavo / Tucano
PROTEROZÓICO SUPERIOR: Bacia Epicontinental Marinha Uma / Bambuí; Faixas Marginais do Cráton São Francisco
PROTEROZÓICO MÉDIO: Sinéclise Chapada Diamantina
PROTEROZÓICO INFERIOR: Granitóides; Bacia tetracratônica de Jacobina; Estruturas e Processos Estruturais tipo "Greenstone Belt"; Faixa Móvel Salvador / Curaçá
ARQUEANO: Núcleo antigo de Jequié; I Cráton Lençóis; II Cráton Serrinha; Área do Projeto Gavião - Serrinha

FONTES: Mapa Geológico do Brasil – 1:2.500.000 – DNPM, 1981
Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais 1:250.000 – CPRM, 1983 / 1986
PEDREIRA A.J. et alii (1977) – Inventário e Reavaliação do Conhecimento Geológico da parte Central do Cráton São Francisco

DIVISÃO EM DOMÍNIOS REGIONAIS

FOLHAS: 1 – Gavião; 2 – Mundo Novo; 3 – Pintadas; 4 – Serrinha

DOMÍNIOS: Mundo Novo; Mairi; Capela do Alto Alegre / Riachão do Jacuípe; Serrinha

Contato; Zona de cisalhamento indiscriminada; Zona de cisalhamento contracional; Zona de cisalhamento transcorrente dextral e sinistral; Zona de cisalhamento contracional oblíqua, sinistral; Perfil Bouguer regional

PERFIL BOUGUER A–B

FOLHA MUNDO NOVO — FOLHA PINTADAS — FOLHA SERRINHA

CORTE GEOLÓGICO ESQUEMÁTICO

Densidades absolutas das rochas: $d_1$= 2,70 a 2,74g / cm³ $d_2$= 2,80g / cm³ $d_3$= 3,20g / cm³

## COBERTURAS SEDIMENTARES RECENTES

| | | | ROCHAS |
|---|---|---|---|
| CENOZÓICO – QUATERNÁRIO | DEPÓSITOS ALUVIONARES | Qal | Sedimentos inconsolidados, areno-argilosos, com bolsões de cascalho localizados |
| | DEPÓSITOS DE TÁLUS | Qtl | Blocos e matacões, sobretudo de quartzito, dispersos em matriz arenosa inconsolidada |
| CENOZÓICO – TERCIÁRIO – CRETÁCEO | FORMAÇÃO CAPIM GROSSO | P̄dcg | Sedimentos inconsolidados, predominantemente arenosos, pouco argilosos |

## DOMÍNIO CAPELA DO ALTO ALEGRE – RIACHÃO DO JACUÍPE

| | | CROSTA INFERIOR | CROSTA INTERMEDIÁRIA | PLUTONISMO |
|---|---|---|---|---|
| PROTEROZÓICO INFERIOR | SUPRA-ESTRUTURA | COMPLEXO IPIRÁ: UNID. PINTADAS (PIp, PIpp); UNID. SA. DO CAMIÃO (PIsc) | COMPLEXO ARARAS (Pra) | ηγ3γ4 γ3γ4 |
| | INFRA-ESTRUTURA | COMPLEXO CARAÍBA UNIDADE RIACHÃO DO JACUÍPE (PIrjc) | Unidade mista, formada pela interação dos complexos Caraíba e Ipirá com os granitóides sin a tardi a pós-deformação transcorrente (Υ3 a Υ4) | |
| ARQUEANO | SUPRA-ESTRUTURA | SUÍTE SÃO JOSÉ DO JACUÍPE (Asj) | | |

| | | ROCHAS | METAMORFISMO / DEFORMAÇÃO | LITOAMBIÊNCIA / ASSINATURA GEOQUÍMICA | POTENCIAL MINERAL |
|---|---|---|---|---|---|
| PROTEROZÓICO INFERIOR | COMPLEXO ARARAS (Pra) | Unidade mista, constituída de porções dos complexos Caraíba e Ipirá permeadas por granitos relacionados à deformação transcorrente. | Fácies anfibolito e granulito / $D_3$, $D_5$ | Migmatização do complexo Caraíba (principalmente) e complexo Ipirá, provocada pelas intrusões sin e tardi a pós-transcorrentícia. | Quartzo |
| | COMPLEXO IPIRÁ: UNIDADE SERRA DO CAMIÃO (PIsc) | Seqüência supracrustal com predominância ampla de rochas calcissilicáticas (cs) e quartzitos (qt), além de gnaisses bandados, localmente graníticos, metabasitos e níveis de metacarbonato, formação ferrífera e kinzigito (kz). | Fácies anfibolito alto a granulito / $D_1$, $D_2$, $D_3$, $D_5$ | Eminentemente paraderivada; plataforma continental. | Apatita, vermiculita, calcita, calcário e feldspato. |
| | COMPLEXO IPIRÁ: UNIDADE PINTADAS (PIp, PIpp) | Associação de gnaisses kinzigíticos, gnaisses granatíferos (gg), metabasitos, gnaisses bandados (gn), formações ferríferas (fl), rochas calcissilicáticas (cs), quartzitos (qt), metacarbonatos, vistos graníticos; corpos de metaultrabasito (ub) associados. | Fácies anfibolito alto a granulito / $D_1$, $D_2$, $D_3$, $D_5$ | Seqüência vulcano-química-sedimentar com características depositacionais de fundo oceânico e talude continental. | Apatita, vermiculita, calcita, calcário, grafita, Cu, Zn, Mn, Ba, Cr, Ni. |
| | COMPLEXO CARAÍBA: UNIDADE RIACHÃO DO JACUÍPE (PIrjc) | Suíte bimodal, cuja parte félsica tem composição tonalítica-trondhjemítica-granítica, localmente migmatítica; a porção máfica tem composição dioritica a gabronorítica (mb). | Fácies anfibolito alto a granulito / $D_1$, $D_2$, $D_3$, $D_5$ | Termos félsicos (TTG), predominantes, originados a partir de fusão parcial de crosta inferior em zona de subdução; razões (La /Yb)N, entre 7,5 e 103; YbN 7. | Quartzo |
| ARQUEANO | SUÍTE SÃO JOSÉ DO JACUÍPE (Asj) | Rochas máfico-ultramáficas, predominantemente gabronoríticas, incluindo serpentinitos (sp), piroxenitos e leucogabros. | Fácies granulito / $D_1$, $D_2$, $D_3$, $D_5$ | Fracionamento de crosta oceânica; toleitos levemente magnesianos; razões (La /Yb)N 4,7; YbN 11. | Cr, Ni, V, Cu, Au, Ti, talco e amianto. |

| | | ESPECTRO COMPOSICIONAL + (MINERAIS CARACTERÍSTICOS) | TEXTURA | ENCLAVES | QUIMISMO | ORIGEM PROVÁVEL | POTENCIAL MINERAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| TARDI A PÓS-DEFORMAÇÃO TRANSCORRENTE | Υ4b | Granitos (biotita, hornblenda) | Equigranular, média | Rochas máficas (anfibólitos) | Alcalino / calcialcalino; metaluminoso | Manto / Crosta Inferior | Quartzo |
| | Υ4a | Sienitos, sienogranitos, monzogranitos (biotita) | Inequigranular, porfirítica; equigranular, média | Rochas máficas (anfibólitos), complexo Ipirá | Alcalino / calcialcalino; metaluminoso | Manto / Crosta Inferior | — |
| SINDEFORMAÇÃO TRANSCORRENTE | Υ3b | Monzogranitos a sienogranitos (biotita) | Inequigranular fina a grossa, "augen" | Rochas máficas (anfibólitos), complexo Ipirá | Calcialcalino; metaluminoso a fracamente peraluminoso | Interação Manto / Crosta predominantemente ígnea | — |
| TARDIDEFORMAÇÃO TRANSCORRENTE | Υ3a | Quartzo monzonitos, monzonitos (mesoperítita, hornblenda, biotita, pseudomorfo de Opx). | Inequigranular, "augen" | Metabasitos, gnaisses, complexo Caraíba | Subalcalino (monzonítico); metaluminoso | Interação Manto / Crosta ígnea | — |
| SINDEFORMAÇÃO | Υ1b | Granitos, granodioritos (biotita, granada, silimanita) | Inequigranular, porfiroclástica; equigranular, média | — | — | — | — |
| TANGENCIAL | Υ1a | Quartzo monzonitos, monzogranitos, sienogranitos (mesoperítita, pseudomorfo de Opx) | Equigranular, média; Inequigranular porfirítica | Rochas máficas,Suíte São José do Jacuípe e supracrustais,complexo Ipirá | Calcialcalino; levemente peraluminoso | Fusão crustal ígnea / sedimentar | — |

Contato definido; Contato aproximado; Contato gradacional; Zona de cisalhamento ou falha (foto/interpretada); Zona de cisalhamento ou falha ou fratura (foto/interpretada); Zona de cisalhamento sem indicação do movimento; Zona de cisalhamento transcorrente destral; Zona de cisalhamento transcorrente sinistral

Sinforme de 2ª geração com caimento indicado; Anticlinal de 3ª geração com caimento indicado; Sinforme de 3ª geração com caimento indicado; Dique: da-diorito; db-diabásio; di-diorito; Veio de quartzo; Partição de interferência (Dy / Dy1), tipo 2 de Ramsay; Lineamentos estruturais: traços de planos "S"

Acamamento com mergulho de valor medido; Foliação de 3ª geração com mergulho de valor medido; Foliação de 3ª geração vertical; Foliação $S_1$ / $S_2$ com mergulho de valor medido; Foliação milonítica com mergulho de valor medido; Lineação B de 2ª geração com caimento de valor medido; Lineação B de 3ª geração com caimento de valor medido; Lineação B de 2ª geração vertical; Lineação de estiramento horizontal sem indicação do sentido de transporte; Lineação de estiramento com caimento de valor medido e sem indicação do sentido de transporte; Lineação de estiramento com indicação do sentido de transporte. (transcorrente sinistral) e caimento de valor medido

Vila; Povoado e outras localidades; Fazenda; Estrada pavimentada; Estrada sem pavimentação, leito permanente; Estrada sem pavimentação, leito periódico; Caminho; Linha de transmissão; Curso de água permanente; Curso de água periódico; Lagoa permanente; Lagoa periódica; Barragem, açude

As informações relativas a esta folha formam um conjunto constituído por:

Carta Geológica, escala 1:100.000
Carta Metalogenética / Previsional, escala 1:100.000
Texto Explicativo
Mapas de Serviço, escala 1:100.000
Mapas de Zoneamento e Anomalogen
Mapas Geofísicos
Mapas Geoquímicos

Arquivos Magnéticos: Fichas de descrição de afloramentos; Fichas de ocorrências minerais; Fichas de análises petrográficas; Fichas de análises geoquímicas; Boletins de análises geoquímicas; Boletins de análises mineralógicas; Mapas digitalizados

Arquivos em Microfichas, Sistema COM

Informações sobre aquisição ou consulta desses documentos poderão ser obtidas no Departamento de Ciências Geológicas – DECGI / CPRM.